

# O BONDE

Diretor: J. M. Condurú

Red. chefe: Landry Vidal

Gerente: Euter Paniago

(Reg. nº. 926 no Cartório de Títulos e Documentos desta Comarca)

Orgão Informativo, Cultural, Crítico e Humorístico — Orientado e dirigido pelos Alunos da ESAV

Ano VII — ESAV, 14 de Junho de 1952 — Número 118

## Primeiro Semestre

Terminou "O Bonde" mais uma fase. Uma fase em que por muitos fomos combatidos, mas que nos deixou em descanso perfeito de consciência.

A missão do Diretor de "O Bonde" não é, nem poderia ser, de oposição sistemática a quem quer que seja. Por isso descontentamos alguns.

Quando visamos o que anda errado em nossa Escola, o fazemos por querê-la bem, e se não nos atendem não nos cabe culpa. Criticamos tentando construir.

Nenhuma vez nos intimidamos diante de quem quer que fôsse, desde que nos achávamos, perante nosso julgamento, certos.

O segundo semestre vem aí e manteremos a mesma diretriz, criticando, informando e tentando fazer humorismo.

PINHEIRO

## Agarre seu Homem

Talvez de alguém, um alguém diferente, delicado em suas maneiras, em seu falar, em seu sorriso contínuo, sempre ofendida tal sua delicadeza, nosso jornalista recebeu um comentário sobre os quartanistas.

A falta de espaço não nos permite que publiquemos tudo, mas aqui vai um início:

"Anjinhos do quarto ano".

*Que turma não social,  
Causa-nos um desengano,  
Embora assim é maior  
O atual quarto ano.*

*Bias é muito gostoso,  
Não deve ficar sério não.  
Se libertar seu coração,  
E' algo muito amoroso.*

*Depois vem o carioca,  
A quem amo como rei,  
Podem lhe chamar de "loca",  
Mas como gosto do Ney.*

*Josemar, exportação.  
E' um amor, é um galã.  
Tem pinta de bonito  
Parece um talismã.*

*Pedro, só meu "havaiana",  
Havaiana do Brasil.  
E' um encanto estudantil,  
E' professor bem bacana.*

Ene

## BANANADAS

Há 2 anos passados à nossa E.S.A.V. aportou um espécimen raro, ou melhor um holotipo da família Musaceae, de nome comum: Afonso Beija-flor. Éle é o galã Afonsinho, o bonitinho, ingenuozinho, e inocentinho, conhecido entre os fetos por "bananinha" e entre as "balzaques", "bananão".

Este protótipo da natureza, depois de inúmeros e espetaculares fracassos frente às balzaques, onde recebeu a confirmação do seu apelido de *banana*, "pois é mesmo", está agora em treinos intensivos com os brotinhos afim de ver se em 1953 dá mais no couro.

Assim é que agora, às vezes está no CÉU em aulas de Inglês, e outras vezes SANTA ou ANGÉLICAMENTE pensando.

Por causa destas criancices, anda às voltas com o Taioba... Há sinceridade nisto?...

A este nosso amigo poiquilitermo por excelência, recomendo a célebre receita da VANJA, ou uma dose "CAVALAR" de "ácido corágico" adquirida na "farmácia MONICAL", em Juiz de Fóra.

Desejando-lhe felicidades e

## LAMENTAMOS, PROFESSOR

Hoje não faço esta coluna para o Senhor Diretor.

Faço-a para um professor que há pouco chegou para nossa Escola, com aparências de um indivíduo ambientado ao nosso meio, confundindo-se, várias vezes, com os alunos. Angariara a simpatia de todos, portanto.

Hoje, é este mesmo professor que admirávamos quem nos decepçiona, com atitudes lamentáveis ante uma turma de alunos. E' esse mesmo professor que admirávamos, quem nos decepçiona com um espírito mesquinho de vingança, que não fica bem em um sujeito de mentalidade sadia.

Professor:

Devia o Senhor desculpar um aluno que em sua aula, involuntariamente, cometeu uma falta, pois errar é do homem. A falta que o aluno cometeu foi involuntária e, se tal não foi, é porque falta ao senhor a devida força moral, chegando ao ponto de ser desrespeitado dêsse modo.

As duas hipóteses estão levantadas.

Qualquer que seja a verdadeira, não lhe cabia *vingar-se*, dando provas cretinas e procedendo como procedeu, fazendo ver à turma que aquela prova era dada, assim, para que lhe respeitassem mais.

Respeito não se ganha por ameaças. Ganha-se por ações, e essas cabem ao senhor construí-las.

Lamentamos, Professor,

M. J. d'Oliveira

grandes conquistas (eu hein?...), aqui fica, às ordens, o amigo sincero e do peito,

LUBIRICA

C.50/221



## PERFI...DIAS

Catão, essa figura misteriosa que a todos deixa intrigados, vem hoje aos leitores com uma nova modalidade de colaboração, trazendo-nos a Perfídia de Jujuba.

Nome científico — *Jujuba tripetidae*.

Cognome na Polícia — *Carlos Augusto de Paula*.

Cabelos — *Caidos de leve sobre uma cabeça plana*.

Olhos — *Mortos, mas que veem muito*.

Origem — *Barbacena*.

Atraído pelas maravilhas da Velha ESAV, aqui apareceu por volta de 1950, pois o pessoal de Barbacena não o queria mais e êle precisava engordar. Viera também porque de sua casa o mandaram, afim de que fôsem poupadas as cadeiras e o excessivo gasto de luz, dadas as qualidades de nosso amigo, que justiça seja feita, é um dos grandes CDF e BDO da nossa Escola. E' tão notória sua fama que chegou a ser contado o célebre fato, por Biroquinha, que, ao lhe emprestar, por alguns dias, sua cama cheia de pulgas, viu a morte dessas, morte de fome já que o rapaz não se deitava (era época de provas).

Atualmente anda com uma pinta de mascarado, e por ser agrônomo está moralista, imitando Spencer Tracy e feito Professor (MS).

Aplicando sua moral, chegou a desbançar o ex-líder eterno do S-5, Lino Bengala, conseguindo eleger-se líder num golpe magistral, já que pela data (1º de abril), todos pensavam que era brincadeira.

Por lhe terem enfiado na cabeça que é semelhante ao Spencer Tracy, entendeu de oxigenar, digo, oxidar o bigode (Segundo o Mané Doidinho).

No S-5 não dá muita "bola" para sua turma, para estar sempre como um "teacher". Mesmo assim, é o homem do ano, o Ingrid Bergman de todos nós.

No final, Jujuba vê que nada disso é feito por mal porque soube cativar as simpatias de todos nós.

*Catão*

## VENENOS

Por SILVANA

Assim terminamos o semestre.

Assim terminamos, levando a vida dura de esaviano na brincadeira, pois, só assim será possível esqueremos as dificuldades que tôda hora nos surgem. Aqui está, quase que semanalmente, o Silvana, dedicando aos esavianos um pouco de seu precioso tempo, porque assim o exigem. (Da plataforma a candidato a Diretor de «O Bonde»).

Vem aí o segundo semestre, último de Silvana, que assim para sempre os deixará em paz, já que em paz quer ir.

Um aviso sòmente: O segundo semestre é grande e aos que se vão nas férias — "remember chifres" — "remember a edição Cornélio".

### ESTATUTOS DA S.A.B.B.

Conseguimos da «Sociedade de Amor Bioléo e Bira», alguns trechos dos seus estatutos, que assim se iniciam:

"Art. 1º — Amar a todos os brotinhos como a si mesmo, desde que êles deem sôpa, o que não é difícil."

Conselho — Lembrai que ha o estudo de Agronomia.

#### Programa de Estudos

I — Gostar de Zoologia, firmemente, sendo que vai primeiro o Bioléo, depois o Bira e assim por diante.

L — Cultura do «abacaxi».

Não interessa a ordem.

MA — Estudar assuntos relacionados com a Prefeitura, nas partes referentes a «brotos», contanto que não dê galho.

A ordem aqui: primeiro Bira, depois Bioléo.

Os estatutos por aí seguem, mas, nós não ...

Foi muito duro para Célio a cena. Êle que passara a «muqui» dias após dias, abafado pela garôta. Êle que perdera a tarde, para perto da Igreja ficar olhando a casa das «Flores»... foi pelo leal amigo Noel chifrado. Vá o individuo confiar em amigos.

"Passa ano após ano,  
Todos sofrem um bocado,  
Sofre o esaviano,  
Sendo por ela chifrado.

Mas aquilo não é papel,  
Coitado do pobre Célio,  
Trocou-lhe o nome Noel,  
Agora êle é Cornélio."

Com a aquisição de Célio, o time dos chifrados do primeiro semestre, ficou assim constituído:

Zumbi; Ney e Mutuca; Gibi, Bira e Mané Sérgio; Sacy, Rabisco, Célio, Banana e Ramon (cap.)

Êsse time jogará com os dos casados: Jurupoca; Guaiaca e Chico Lua; Guaxima, Cumbuca e Dionísio; Piorreia, Lolota, Pipoca, Tião e Paniago.

Poucos sabem que o Ney e o Luneta, por incrível que pareça, não se conhecem.

Dizem que o Betinho chifrou o Mané Sérgio, que no entanto foi chifrado por Banana, que foi chifrado por Hélio, mas, quem manda na praça é o Mané... Sérgio.

Dizem que o Partido continua muito bem. Xiry conseguiu ganhar a confiança de alguns camaradas e está com um serviço de sabotagem perfeito.

Domingo falará para as futuras noivas do Brasil.

Merçon, o muito conhecido Professor, arrogantemente, falava:

"Notei, domingo passado, que o feijão lá no sítio, está sentindo a deficiência de Nitrogênio, pois suas fôlhas estão tôdas amarelas".

Um colega, então, lhe explicou, que o feijão já está na época de



## VENENOS

ser colhido, e que já está é secando. Dai a cor amarela.

Essa até parece de um segundanista...

Há muito abobrinha por aí, mas para Xiry, a ordem é levantar o chapéu:

Aquela reunião que o Teatine marcou, o camarada Xiryfeff Ale-grosfe Boiswisky, chegou ao ponto de faltar a aula de Anatomia para assistir o que um Professor ia falar.

Teatine ainda faz os pobres calouros receberem trote, e o pior é que o Bioléo estava no meio.

Teatine continua molhando bolas, árvores e calças.

Há um grupo que se distingue dos demais no refeitório. Um grupo que embora seja o primeiro a entrar é o último a sair.

A chamada é feita nessa ordem:

Lima, Bias, Nery, Pipoca, NOEL, Betinho, Célio, Malaquias, Merçon e Boléto.

Agronomandos que ficarão noivos no segundo semestre, aqui ou em suas terras:

Bento Lolota, Edson Pipoca, Ney Verminose, Romeu Amperimetro, Maurício Jurupoca, Fernando Foca, Mané Biriba, Clibas Gañahoto, Bias Batatinha, Rodolfo Iurú, Pedro Havaiana, Crisóstomo Conde e Rolf Chucrute.

## SPORTS

Recebeu a Associação Esportiva Esaviana de suas co-irmãs, as Associações Esportivas das Escolas de Ouro Preto e de Itajubá, palavras de agradecimento pela acolhida que aqui tiveram em maio último, quando brilhantemente foi realizado o Quadrangular Universitário.

Sob a direção do Revmo. Padre Antônio Mendes, vive o Clube de Tenis um período de organização e grandes realizações.

Novamente divididos os tenistas em divisões, buscam agora melhores colocações, dando, diuturnamente, grandes jogos.

Sábado passado, foram inaugurados os refletores da quadra, o que por certo maior impulso dará ao "esporte dos nobres".

"O Bonde" sente-se contente ao ver alguém que assumindo um cargo, nele de fato realiza alguma coisa de útil.

Futebol — Como parte dos festejos da Páscoa dos esavianos no corrente ano, defrontaram-se,

domingo passado, a turma de agronomandos e a dos futuros Técnicos Agrícolas.

Num ambiente de divertimento sadio, as duas equipes empenharam-se pela vitória, que acabou pendendo para os agronomandos que, apesar de velhos, conseguiram fazer alguma coisa.

Pipoca não se deixou levar pelas palavras de Coréia; Mané atuou de maneira a ser convocado para o selecionado paulista; Maméri na linha de halfe, fêz viver na ESAV, novamente Fogoió; Bento não conseguia ver as traves, quanto mais a bola; Merçon nos poucos minutos que entrou, o fez de maneira espetacular, sendo a maior figura em campo — ágil, chutando bem com ambos os pés, foi considerado a maior revelação do futebol esaviano, e é pena que nos vá deixar este ano; Danilo, o campeão invicto de Ponte Nova, reviveu seus melhores dias, não sendo vasado nenhuma vez; Valiati foi o doublé de Márcio; os outros, todos foram muito bem, não se contando os afamados como Distinto, Iurú e Rolf. Pico de Jaca foi o único que fracassou. Horrível o homenzinho. Parecia um

neófito no esporte que já pratica há mais de vinte cinco anos. Constantemente reclamava de seus companheiros, e foi inclusive culpado do goal que o M-3 fez. Foi expulso de campo por indisciplina, ao atingir deslealmente Jurupoca que era o goleiro de sua própria turma, abusando assim do pouco físico do Jurupoquina.

No M-3, Gilete foi uma revelação, tanto que vão mandá-lo para o aviário da Escola; Vaca Brava, foi um bravo, tão bravo que não via a bola, só o homem; Mamadeira até pareceu-nos o Bodinho de sua Terra; Pai Porca, parecia que estava em Patos, pois tomou um banho danado de bola; Pai Cabra, foi o melhor do M-3, pois com sua calma e tamanho de Ipojukan, manobrando a bola com maestria, quase sozinho conseguia ganhar a partida. Os demais craques afamados como Nêguinho, Bagulho e Sanatório, não adianta comentar.

Goals — Primeiro tempo — Nêguinho.

Segundo tempo — Pipoca e Lolota.

Resultado — Quarto ano 2 x 1

Quadros — Agronomandos — Jurupoca (Danilo); Valiati e Distinto; Mameri, Iurú e Clibas (Josemar); Mecônio (Bias), Lolota, Pipoca (Merçon), Mané e Romeu.

M-3: Gilete; Fu Man Chú e Vaca Brava; Cacholêta, Nêguinho e Bagulho; Mamadeira (Pai Cabra), Cuité, Pai Porca, Bizodô e Cubuízé.

*Pinheiro*

## Para «O Bonde»

Do nosso Mestre Ibrahim, recebemos para publicar o que se segue, linha por linha.

"Aos D. Diginismo da Diretoria da Orgão Informativo Critico-Orientado pelos Alunos da ESAV e Cooperativa Esporte Clube.

Agradeço ajentileza que mi-mi dedicarão pelo Distentivo Ita, Pedra Filosoquial Pela Cavalorismo queirão me informar sob



# SOCIAIS \*

## JUNHO

*À noitinha o pipoquear distante de um foguete fez-me lembrar de que estamos em junho.*

*Que série de recordações me trouxe aquele ruído longínquo . . .*

*Junho, noites frias, céus escuros riscados a todo instante em diversos sentidos pela luminosidade dos fogos de artifício, fogueiras, balões, vestidos de chita, risos, sonhos, esperanças . . .*

*Há nas festas juninas uma nota de brasilidade, um quê de sentimento romântico, religioso e brejeiro ao mesmo tempo, dessa gente simples e boa que é dona deste imenso Brasil.*

*Junho . . . quanta recordação encantadora encerra este mês . . .*

### DIANA

### ANIVERSÁRIOS

Junho

Dia 1 — Petrina Afonso — dedicada funcionária da ESA.

Dia 2 — Maria Elisa Vilela — aluna aplicada do S-3.

Dia 3 — Terezinha M. Teixeira, gentil viçosense.

Dia 4 — Herbert Cluerlack, do M-1.

Dia 7 — Prof. Frederico Vanetti, do depto. de Biologia de nossa Escola.

— Maurício Madureira, o "miss viçoso".

— Clodoaldo Silva, o Roscofe, maior forista do M-1

Dia 8 — Sílvia Maria Couto, fino ornamento da sociedade viçosense.

Dia 11 — Prof. Erly Brandão, do depto. de Economia Rural.

Dia 14 — João Batista Rodrigues, o muito conhecido Rita.

Aos aniversariantes, os parabéns e votos de felicidades de "O Bonde".

### NASCIMENTOS

A partir do dia 30 de maio Rita de Cássia veio trazer mais encanto e alegria ao lar do Prof. Arlindo Gonçalves.

Aos dignos progenitores "O Bonde"

o artigo Cabalismo do ano passado, se está ou não está no arquivo, se vai ou vai ser publicado n°. Bonde, pelo Distintivo (OWI-OMI). A Futura, Publicação será filosofia Ensino dos Ensinos da Natureza (em Arabi Alforast em Eurobeas Pny-siognony).

Consigo.

Viçosa, 1952."

*José Helias Ibrahim.*

Nota da Redação — O Panterinha irá lhe responder no próximo semestre, Mestre.

felicita e deseja à recém-nascida uma vida risonha.

## PÁSCOA NA ESAV

Realizou-se no dia 8 passado, a Páscoa dos alunos e professores da Escola e do Tiro de Guerra 162.

A capelinha modesta da ESAV, apresentou-se nesse dia majestosamente decorada com carinho e gosto pelas senhoras dos professores.

A missa esteve muito concorrida e o "Côro Esaviano" apresentou um programa bonito e bem executado.

Pe. Mendes, com seu espírito alegre e jovial, organizou também uma parte esportiva nesse dia que constou de uma partida futebolística entre as duas turmas que nos vão deixar este ano.

Consegui nosso querido capelão dar uma nota alegre e feliz na vida esaviana.

## BAILE DA CHITA

Realizou-se no D. A., no dia 11, o esperado "Baile da Chita".

Como sempre reinou muito entusiasmo, muita música e muito riso, num ambiente muito bem ornamentado, graças à atividade destacada do atual Diretor Social do Diretório.

As moças, nos seus "vestidos rodados", deram mais encanto à noite e proporcionaram, à rapaziada, instantes alegres.

Com a colaboração da Rainha dos Esavianos, distribuiu o Diretório, prêmios aos melhores vestidos, tornando-se a festa como uma das mais destacadas em nosso meio.

## COLUNA DA VIÇOSENSE

Desta vez uma garota simplesmente nos mandou o que vão ler, talvez por não amar ninguém.

## CANÇÃO DE NINAR

*Vai pela vida,  
sem ser sentida  
e amar ninguém . . .*

*Vai como um sonho,  
feliz, risonho,  
fazendo o bem.*

*Passa de leve,  
que a vida breve  
se esvai também,  
e vindo a morte  
terás a sorte  
que os anjos têm.*

Y.

# MULHER

Que é isto?

— A definição biológica é muito simples: "A fêmea do "Homo sapiens".

Felizes daquêles que em se contentando com isto, não sejam tentados a sondar este abismo impenetrável.

Meu amigo, se pertence a este grupo pleno de curiosidade, meus pêsames, mas para os principiantes aconselho não ingressarem nele, pois o que lhes parece um passatempo agradável, tornar-se-á um labirinto cheio de desilusões, com raras compensações.

A filosofia ideal é torná-la um instrumento puro e simplesmente de prazer, mas cuidado, pois de evolução talvez um pouco mais retardada na escala animal, possui uma capacidade fora do comum de imitação. Sendo assim não estranhe se, completamente insatisfeita nos seus braços, representar o papel perfeito de u'a madona apaixonada (pelo menos neste particular conseguem enganar mesmo a individuos sobremaneira experimentados).

Em louvor às exceções, ao pingo d'água deste caudal imenso, aos raríssimos oasis deste deserto de honra, vergonha, dignidade etc.—qualidades indispensáveis a que ela possa se tornar, na acepção máxima da palavra e não apenas oficialmente ESPÓSA e MÃE,—aqui fica um conselho de amigo:

"Ao julgar u'a mulher, mesmo medianamente bela, procure fazê-lo no íntimo, sem se deixar ofuscar pelo brilho dos seus olhos e o rubro-alvo da sua boca, mas encontrando-a e sendo capaz de divisá-la.

Mesmo que esteja à margem da vida, desça até lá e a faça sua companheira, e mãe dos seus filhos e só assim, no futuro, poderá orgulhar-se deles e de você próprio".

*O sombra*

A Escola Superior de Agricultura já se acha em preparativos para a tradicional «Semana do Fazendeiro», a realizar-se de 21 a 26 de julho próximo.